

A PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PATERNA NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO.

Abilene do Nascimento Gouvêa¹

Ana Lúcia Freire Lopes²

Camila Arantes Ferreira Brecht D'Oliveira³

Elizete Leite Gomes Pinto⁴

Thayná Janaina Gomides Machado⁵

Introdução: o ciclo gravídico puerperal é caracterizado por diversas mudanças corporais e emocionais na mulher. A participação do pai mostra-se fundamental como elemento de apoio e segurança para a mulher neste período, além de oportunizar ao homem a construção da paternidade. **Objetivo:** estimular a participação do pai durante a gestação, parto e puerpério e oportunizar ao homem vivenciar o exercício da paternidade. **Metodologia:** foi incentivado à participação do pai nas consultas e exames pré e pós natais, nos grupos multiprofissionais de sala de espera e paternidade, nos cursos de gestantes/pais, sua presença na sala de parto, na promoção do aleitamento materno e nos cuidados com o recém nato, nos grupos de planejamento familiar e atividade educativa do terceiro trimestre (cegonha carioca). **Resultado:** Através dessas estratégias percebemos cada vez mais a presença do pai durante o ciclo gravídico puerperal. **Conclusão:** a participação do pai é de extrema relevância para promoção da saúde mãe-bebê durante a gestação, parto e puerpério, além de ser fundamental para a solidificação da família através da vivência do homem no exercício de sua paternidade. **Contribuições para a enfermagem:** possibilita a equipe a aquisição de habilidades no manejo da humanização e da captação da presença paterna neste ciclo, permitindo um resultado mais positivo na assistência prestada e adesão ao tratamento.

Descritores: Paternidade, gestação e participação.

Área temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

Referências:

1. Piccinini CA, Silva MR, Gonçalves TR, Lopes RS. O Envolvimento Paterno durante a Gestação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. [Internet]. 2004 [acesso em 18 mar 2013]; 17(3): 303-314. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v17n3/a03v17n3.pdf>
2. Tarnowski KS, Próspero ENS, Elsen I. A participação paterna no processo de humanização do nascimento: uma questão a ser repensada. *Texto contexto - enferm*. [Internet]. 2005 [acesso em 20 mar 2013]; 4(n. esp):103-108. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000500013&script=sci_arttext.

¹ Mestre em Enfermagem, Chefe da unidade de Obstetrícia do Núcleo Perinatal/UERJ e coordenadora do Banco de Leite Humano

² Especialista em Enfermagem Obstétrica pela UERJ, Enfermeira do Núcleo Perinatal do HUPE/UERJ e HMFH da SMSDC

³ Acadêmica de enfermagem da UERJ- camilabrechtuerj@gmail.com

⁴ Especialista em enfermagem obstétrica, enfermeira do núcleo perinatal- UERJ e professora da ETESHJS/FAETEC

⁵ Acadêmica de enfermagem da UERJ